

A REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA E O ACESSO AO ETNOCONHECIMENTO

Aline da Silva Franca

Bacharel em Biblioteconomia, UNIRIO

Naira Christofolletti Silveira

Docente, UNIRIO, e doutoranda em CI, ECA/USP

Rio de Janeiro

2012

Introdução

- Diversidade cultural brasileira;
- A prática escolar nas aldeias na década de 1970 fez surgir uma demanda por materiais didáticos que refletissem a realidade dos povos indígenas.
- A introdução da escrita alfabética nas sociedades indígenas incentivou a produção bibliográfica destes grupos.
- A representação bibliográfica adequada destes documentos implica na garantia e manutenção da memória dos grupos indígenas que estão ali representados.

Problema

Frente a tantas particularidades e a diferentes formas de apresentação das publicações de origem indígena, como proceder uma representação documental fidedigna?

Literatura indígena

Segundo Regino (2003), a literatura indígena pode ser compreendida como qualquer criação de caráter oral ou escrito, seja coletiva ou individual, sendo estabelecida, pensada e estruturada a partir de padrões culturais e elementos estilísticos dos povos indígenas.

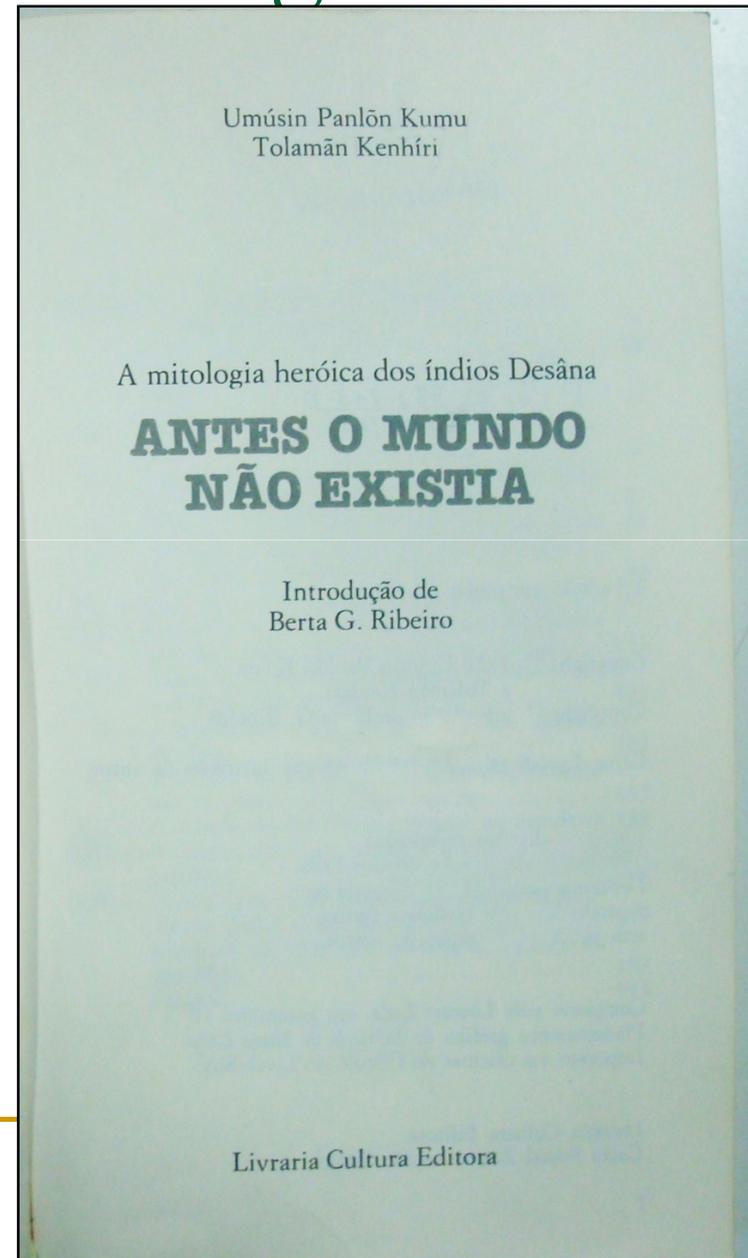
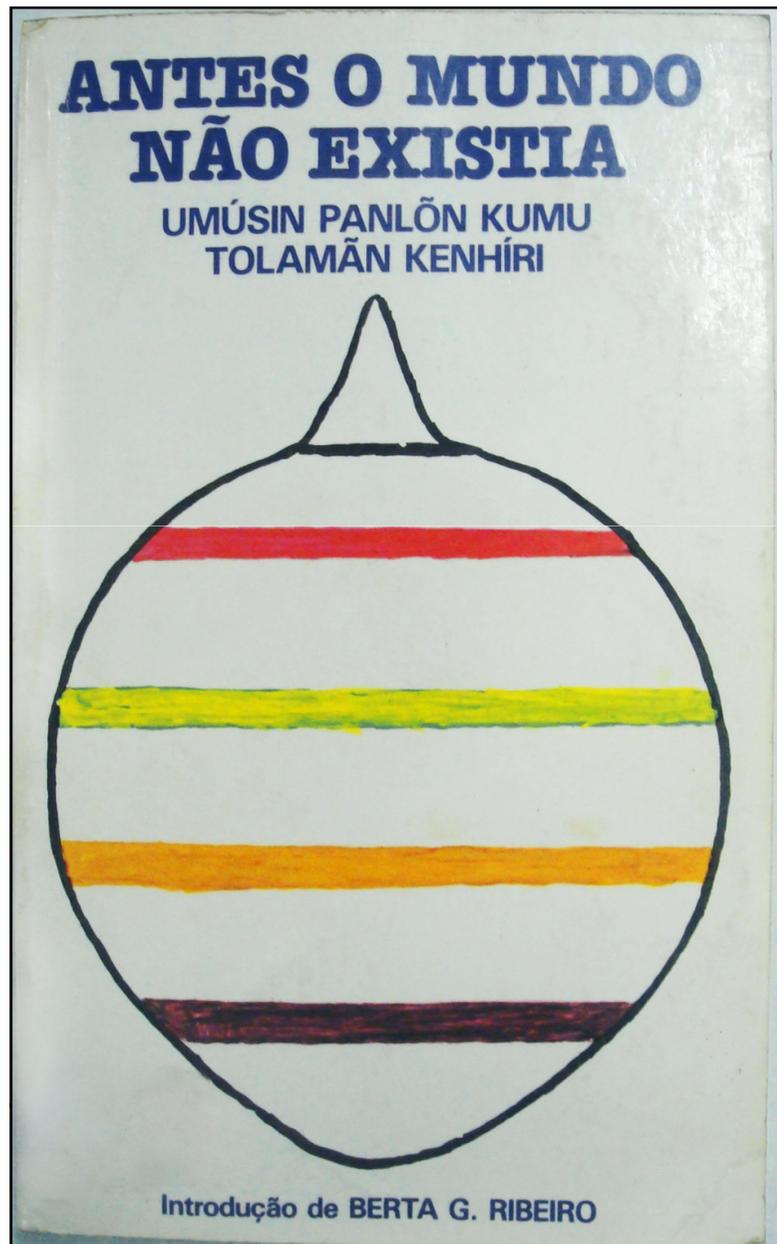
Representação documental

- Possuir um documento em um acervo significa mais do que um livro em uma estante. Significa um recurso informacional inserido em um universo bibliográfico, capaz de criar relações com outros elementos geradores de informação.
 - Entre os diversos instrumentos que viabilizam a localização dos documentos em um acervo, temos o catálogo. Capaz de estabelecer fluxos comunicativos entre o usuário e o acervo, o catálogo possibilita as relações entre os documentos sem a necessidade de tê-los em mãos através de representações bibliográficas.
-

Análise dos registros bibliográficos

Livro “Antes o mundo não existia”, de Umúsin Panlõn Kumu e Tolamãn Kenhíri, com introdução de Berta G. Ribeiro. Trata-se do primeiro livro totalmente escrito e ilustrado por índios no Brasil. Sua primeira edição foi lançada em 1980, pela Livraria Cultura Editora. Já a segunda edição foi publicada em 1995, através de uma parceria entre a União das Nações Indígenas do Rio Tiquié (UNIRT) e a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN).

Análise dos registros bibliográficos



Análise dos registros bibliográficos

Biblioteca A - nacional

Biblioteca B – internacional

Ambas utilizam o formato MARC 21 e Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA)

Análise dos registros bibliográficos

LDR 00757cam0022002417a 4504

Biblioteca A

001 98041714430250E53

003 [REDACTED]

005 20081215160817.7

008 970609s19800000bspa 000 0 por d

040 ## \$a [REDACTED]

043 ## \$a s-bl---

082 04 \$a 299.8

092 ## \$a [REDACTED]

245 00 \$a Antes o mundo não existia : \$b a mitologia heróica dos índios Desana / \$c introdução de Berta G. Ribeiro. -

260 ## \$a [São Paulo] : \$b Cultura, \$c 1980.

300 ## \$a 239p. : \$b il. col. ; \$c 20cm.

650 04 \$a Índios Desana - \$x Religião e mitologia.

650 04 \$a Índios da América do Sul - \$z Brasil.

700 1# \$a Ribeiro, Berta G. \$q (Berta Gleizer), \$d 1924-1997.

Análise dos registros bibliográficos

LDR 00927cam a2200265 a 4500

001 3753850

Biblioteca B

005 19941003155101.8

008 830802s1980 bl a b 000 0 por

020 ## \$c Cr\$480.00

040 ## \$a [REDACTED]

043 ## \$a s-bl---

082 00 \$a 299.8 \$2 19

100 1# \$a Kumu, Umúsin Panlõn.

245 10 \$a Antes o mundo não existia : \$b a mitologia heróica dos índios Desâna / \$c Umúsin Panlõn Kumu, Tolamãn Kenhíri ; introdução de Berta G. Ribeiro.

250 ## \$a 1.a ed.

260 ## \$a São Paulo : \$b Livraria Cultura Editora, \$c 1980.

300 ## \$a 239 p. : \$b ill. ; \$c 20 cm.

504 ## \$a Includes bibliographical references.

650 #0 \$a Desana mythology.

700 1# \$a Kenhíri, Tolamãn.

Considerações

- Ao alcançar um contexto de produção bibliográfica, a literatura indígena deve ser compreendida como documentos capazes de portar a visão de mundo de um determinado povo, seus hábitos, costumes, etc.
- A utilização de um mesmo código e formato de catalogação beneficia a interoperabilidade entre sistemas e a possibilidade de compartilhamento de registros. No entanto, a análise feita permitiu observar que a adoção de ferramentas iguais não garante a elaboração de registros bibliográficos idênticos.
- A falta de padronização na representação bibliográfica das publicações indígenas prejudica a recuperação destes itens pelo catálogo.

Considerações

- Sugere-se o estabelecimento de diretrizes para a normalização dos pontos de acesso para nomes indígenas, uma vez que o AACR2 não abarca este tipo de especificidade.
- A catalogação, enquanto processo de representação documental, implica em tomadas de decisões, pois ao escolher um aspecto do documento a ser representado pode-se, involuntariamente, condenar outro ao esquecimento. Para que um item seja capaz de relacionar-se com os outros através do catálogo, seu registro deve ser o mais amplo possível, estabelecendo conexões que garantirão seu contexto informacional.

Considerações

- Os índios, que por longos anos permaneceram em situação de desvantagem social, possuem as ferramentas para reescrever a história do Brasil, a partir da história do seu povo. Estudar as formas de representação dos documentos de diferentes grupos sociais e étnicos é uma maneira de garantir a preservação da memória destes grupos, ao facilitar e beneficiar o acesso à informação aos cidadãos.
- Oferecer um tratamento bibliográfico digno a estes documentos é função do bibliotecário, que deve sempre respeitar a diversidade cultural e beneficiar o acesso aos documentos que lhe são confiados.

Referências bibliográficas

ARAÚJO, Marta; MAESO, Silvia Rodríguez. Explorando o eurocentrismo nos manuais portugueses de história. **Estudos de sociologia**, Araraquara, v. 15, n. 28, p. 239-270, 2010.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 27 dez. 2010.

BRASIL. Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 15 dez. 2004. Seção 1, p. 70. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=15/12/2004&jornal=1&pagina=70&totalArquivos=184>>. Acesso em: 20 ago. 2011.

CARVALHO, José Carlos de Paula. Etnocentrismo: inconsciente, imaginário e preconceito no universo das organizações educativas. **Interface**, Botucatu, v. 1, n. 1, p. 181-186, ago. 1997. Disponível em: <<http://www.interface.org.br/revista1/debates2.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2011.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004.

D'ANGELIS, Wilmar da Rocha. **Como nasce e por onde se desenvolve uma tradição escrita em sociedades de tradição oral?** Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2007.

GARRIDO ARILLA, María Rosa. **Teoría e historia de la catalogación de documentos**. Madrid: Síntesis, 1996.

Referências bibliográficas

IFLA. **Declaração de princípios internacionais de Catalogação**. 2009. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf>. Acesso em 25 fev. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010** : características gerais dos indígenas : resultado do universo. Rio de Janeiro. c2012

KAUSS, Vera Lúcia Teixeira. Literatura indígena: o resgate da oralidade ancestral na escrita polifônica do presente. **Revista eletrônica do Instituto de Humanidades**, [Rio de Janeiro], v. 8, n. 29, p. 59-83, abr./jun. 2009. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/viewFile/521/513>>. Acesso em: 15 abr. 2011.

KUHN, Fábio. A reinvenção do Brasil: considerações em torno dos 500 anos. **Anos 90**, Porto Alegre, n.13, p.58-62, jul. 2000. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ppghist/anos90/13/13art4.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2011.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. In: COMAS, Juan et al. **Raça e ciência**. São Paulo: Perspectiva, 1970. p. 231-270.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Acesso aos registros sonoros**: elementos necessários à representação bibliográfica de discos e fitas. 1999. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, 1999.

MEY, Eliane; SILVEIRA, Naira C. **Catalogação no plural**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

_____. Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 125-137, 2010.